

AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS
Do

ENSINO PARTICULAR

GREVE GERAL

27 DE JUNHO

- **BASTA DE EXPLORAÇÃO E EMPOBRECIMENTO!**
- **EXIGIMOS O RESPEITO PELOS DIREITOS E AUMENTOS SALARIAIS!**
- **GOVERNO, RUA!**



COLEGA E CAMARADA

Dia 27 de Junho vamos fazer GREVE GERAL – ninguém trabalha!

Esta GG é contra o aumento da exploração e o empobrecimento que estamos a sofrer devido à política do governo do Passos Coelho/Paulo Portas.

Mas esta GG é também pelo nosso Contrato Colectivo de Trabalho, ou seja, pelos nossos direitos e pelos nossos aumentos salariais.

Vejamos em seguida qual é o ponto da situação da revisão do nosso CCT do Ensino Particular.

Após dois anos sem se ter feito a revisão do CCT (a última foi em Setembro de 2011), isto é, desde Setembro de 2011 que os trabalhadores não tem aumentos salariais, a Associação Patronal/AEEP, em 15 de Maio, denunciou o nosso CCT e apresentou à Frente Sindical da CGTP (de que o nosso Sindicato faz parte) uma proposta de revisão do Contrato Colectivo de Trabalho para vigorar a partir de 1 de Setembro de 2013.

Esta proposta patronal tem a única finalidade de introduzir tudo o que de pior consta do Código de Trabalho em relação *adaptabilidade, banco de horas e trabalho intermitente*. Para além destas propostas, a AEEP ainda apresenta as seguintes propostas de alterações: MANUTENÇÃO DE REGALIAS – esta proposta revoga todos os direitos existentes até agora; HORÁRIO DE TRABALHO – o patronato propõe o alargamento do horário de trabalho das actuais 38 horas para as 40 horas semanais, *sem qualquer compensação*; CATEGORIAS PROFISSIONAIS - são eliminadas as categorias profissionais hoje existentes (em relação aos trabalhadores representados pelo STAD), passando todos os trabalhadores a ser auxiliar de acção educativa e serviços gerais, passando as suas funções a ser diferente mas recebendo menos; DIUTURNIDADES - são eliminadas; TABELAS SALARIAIS – as tabelas salariais não reflectem a eliminação das diuturnidades e do alagamento de funções, isto é, as novas tabelas traduzem-se numa redução real dos salários; FERIADOS - Eliminação do feriado de carnaval.

Esta GG é para combater esta vergonhosa proposta patronal! Esta GG é para exigir às entidades patronais respeito por quem trabalha e é pela nossa dignidade! Esta GG é para exigir a demissão do Governo e a realização de novas eleições! O Governo do PSD/CDS está a aplicar uma política que está a destruir Portugal e a empurrar os trabalhadores para o desemprego, os reformados para o desespero e os jovens

para a emigração – só os ricos e os grandes patrões estão contentes com a política deste Governo da Direita!

Esta política do Governo do PSD/CDS é realizada da seguinte maneira:

NOS SALÁRIOS – Hoje continuamos a ter o mesmo salário que tínhamos há dois anos atrás. Porquê?

Porque o Governo do PSD/CDS colocou Portugal em crise e as entidades patronais, desculpam-se com esta situação para não procederem a aumentos (umas com alguma razão mas, outras, não!); **NOS**

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS – O desemprego aumenta rápida e assustadoramente – e esta situação reflecte-se nos nossos sectores directamente (como é o caso do Serviço Doméstico) ou indirectamente

(porque, por exemplo muitas famílias não têm rendimentos para colocar os filhos nos estabelecimentos de Ensino Particular; **NA CONTRATAÇÃO COLECTIVA** – O Governo da Direita boicota a contratação porque

não publica as portarias de extensão dos CCTs negociados livremente – e, desta forma, dá mais um poderoso argumento para o congelamento da contratação colectiva; **NO AUMENTO DO CUSTO DE VIDA**–

Hoje vivemos pior também porque tudo tem aumentado, desde os transportes até à electricidade e à alimentação e, principalmente, os impostos – mas, nós, trabalhadores, não temos aumentos de salários!

NOS DIREITOS LABORAIS (CÓDIGO DE TRABALHO) - O Governo do PSD/CDS fez alterações muito gravosas ao Código de Trabalho, reduzindo vários importantes direitos de trabalho, tais como: A) - A

eliminação de quatro feriados anuais e dos três dias de majoração de férias, ou seja, mais sete dias de trabalho anuais sem receber, de *borla*; B) - A redução do pagamento do trabalho extraordinário prestado

em dia feriado e descanso semanal obrigatório em 50%; C) - A eliminação do descanso compensatório em relação ao trabalho prestado em dia feriado; **NOS DIREITOS SOCIAIS** – O Governo do PSD/CDS está a

atacar todos os direitos sociais que conquistámos desde o 25 de Abril – o Serviço Nacional de Saúde, a Escola Publica, a Segurança Social, eliminando ou reduzindo os nossos direitos!

CAMARADA E COLEGA

Temos confiança que, apesar deste mau momento por que estamos a passar, com a nossa acção e luta, vamos conseguir ultrapassar esta fase difícil do nosso País – temos confiança que existem alternativas à

política de Passos Coelho e Paulo Portas! Os trabalhadores, jovens, desempregados e reformados não estão condenados ao empobrecer e ficarem a assistir os ricos e os grandes patrões a enriquecer – os

patrões, na generalidade, sentam as “*costas quentes*” com o Governo! A GREVE GERAL de 27 de Junho é a resposta necessária para enfrentar a situação existente no nosso País e derrotar esta política!

FORMAS DE FAZER A GREVE GERAL

- **NO DIA 27 NINGUÉM VAI TRABALHAR EMPRESA - A GREVE É LIVRE E LEGAL E A FALTA É JUSTIFICADA MAS NÃO PAGA.**
- **NÃO É NECESSÁRIO AVISAR A CHEFIA.**
- **NÃO EXISTEM SERVIÇOS MINIMOS NO NOSSO SECTOR – NENHUM TRABALHADOR (A) É OBRIGADO A FAZER SERVIÇOS MINIMOS.**
- **O TRABALHADOR QUE INICIA O SEU HORÁRIO DE TRABALHO NA NOITE DE DIA 26, COMEÇA A FAZER GREVE NESSE MESMO DIA LOGO NO INICIO DO TURNO.**

DIA 27JUNHO, TODOS EM GREVE GERAL - **VENCEREMOS!**

Comunicado nº. 56/201113 – Lisboa, 6-6-2013

A DIRECÇÃO NACIONAL

STAD Sede Nacional: Rua de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 Lisboa -Tlfs: 21-3463756/ 21-3475596/9 - stad_nacional@stad.pt - www.stad.pt



